



PCdoB Jundiaí

PROGRAMA DE GOVERNO

POR UMA JUNDIAÍ DEMOCRÁTICA, SOLIDÁRIA E INCLUSIVA

CANDIDATO A PREFEITO

PROF. RAFAEL TURRINI PURGATO

VICE - REINALDO FERNANDES

Quadriênio 2021/2024

Presidente do Comitê Municipal do PCdoB
Antônio Carlos César Bezerra

Coordenador Geral da Campanha
José Carlos Pires

Coordenação do Programa de Governo
Denílson Ricardo André
Carolina Vitti Domingues
Joana de Cássia Prudêncio
Valéria de Paula
Tércio Marinho

SETEMBRO DE 2020

APRESENTAÇÃO
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO DO PCdoB DE
JUNDIAÍ/JUNDIAÍ, UM CENÁRIO DE CONTRASTES

O PROGRAMA DE GOVERNO

Eixo I - DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E GARANTIA DE DIREITOS

1. SAÚDE

2. TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

4. SEGURANÇA ALIMENTAR

5. HABITAÇÃO

6. TRANSPORTE PÚBLICO

7. SEGURANÇA PÚBLICA

8. LAZER

9. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA:

9.1 MULHER

9.2 CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE

9.3 IDOSO

9.4 PESSOA COM DEFICIÊNCIA

9.5 POPULAÇÃO NEGRA E OUTRAS ETNIAS

9.6 POPULAÇÃO LGBTQI+

Eixo II - EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Eixo III – MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E MOBILIDADE URBANA

Eixo IV – DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Eixo V – GESTÃO

APRESENTAÇÃO

O Partido Comunista do Brasil, através de sua representação Jundiaense, cumpre aqui a tarefa de apresentar a sua proposta de Programa de Governo para a cidade de Jundiaí, com vistas às eleições municipais de 2020.

O Programa de Governo do PCdoB de Jundiaí, voltado para o quadriênio 2021/2024, concretiza as propostas para as ações da futura gestão municipal, que terá como candidato a Prefeito, o Professor Rafael Turrini Purgato.

Com um misto de satisfação e inquietude, o PCdoB de Jundiaí finaliza essa carta de intenções, após um significativo processo de consultas públicas e participativas.

Satisfação por constituir-se num documento que foi redigido coletivamente, baseado num diagnóstico responsável sobre o município e as melhores práticas de governança. Por outro lado, não podemos ignorar, que no momento em que finalizamos esse Plano, o Brasil ultrapassava o lamentável contingente de cento e vinte mil mortos, vitimados pela COVID 19, além de contar com 12,8 milhões de desempregados¹

Diante desse momento em que os brasileiros enfrentam uma crise sanitária sem precedentes, marcada por uma pandemia, o PCdoB reconhece o desafio de planejar o futuro de uma cidade importante e estratégica para o País, em meio a um horizonte de incertezas econômicas e sociais.

Setores especializados,² ainda que com projeções imprecisas, apontam para um cenário econômico negativo que deverá impactar a atividade produtiva, os serviços, o comércio, o emprego e a pobreza. Em se confirmando tal cenário é de se prever que os orçamentos municipais serão proporcionalmente atingidos.

Para enfrentar tais desafios, O PCdoB de Jundiaí acredita que através de uma gestão participativa, responsável e honesta com os bens públicos, terá o apoio da nossa comunidade. Construindo uma Jundiaí democrática, solidária e inclusiva.

Com uma carta de intenções responsável e factível, o PCdoB de Jundiaí está preparado para esse desafio.

Prof. Rafael Turrini Purgato

¹ <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Consultado em 07/09/2020

² [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35784&Itemid=3#:-:text=Diante%20do%20avan%C3%A7o%20da%20pandemia,PIB\)%20para%202020%20e%20alta.](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35784&Itemid=3#:-:text=Diante%20do%20avan%C3%A7o%20da%20pandemia,PIB)%20para%202020%20e%20alta.) Consultado em 13/06/2020.

Formatado: Link da Internet, Fonte: 11 pt, Sem sublinhado, Cor do sublinhado: Automática, Cor da fonte: Automática

Formatado: Link da Internet, Fonte: 11 pt, Sem sublinhado, Cor do sublinhado: Automática, Cor da fonte: Automática

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO DO PCdoB DE JUNDIAÍ

Tendo em vista o contexto de pandemia neste ano eleitoral, se faz necessário esclarecer como desenvolvemos a metodologia de construção desse programa de governo.

Prezamos por metodologias participativas, nesse sentido, não poderia ser diferente nossa escolha de democratização desse importante momento de construção do instrumento que contém as principais propostas do nosso pré-candidato e seu coletivo.

As "lives" temáticas deram início ao diálogo com a sociedade no que se refere aos principais desafios a serem enfrentados por políticas públicas municipais.

No período de abril a setembro realizamos 13 lives que contaram com ampla participação, sendo a última relativo a publicização dos principais eixos desse plano de governo.

Em junho, o coordenador da pré-candidatura, compôs a equipe de planejamento que, juntamente com nosso pré-candidato, se reuniram semanalmente por web para traçar estratégias, organizar propostas e debater a conjuntura política.

Também foram realizadas, para complementar e aprofundar algumas reuniões temáticas, duas webs com consultores técnicos colaboradores e a equipe de planejamento.

Essa foi a metodologia democrática de construção desse programa. Onde o PCdoB de Jundiaí utilizou as ferramentas tecnológicas disponíveis e em acordo com o contexto atual de distanciamento social.

JUNDIAÍ, UM CENÁRIO DE CONTRASTES

Do ponto de vista socioeconômico, podemos afirmar que Jundiaí é uma cidade rica, se comparada ao conjunto de municípios Brasileiros. Possui um polo industrial respeitável, serviços de excelência, um comércio ativo e está próxima de dois polos econômicos: a cidades de São Paulo e Campinas.

Os números de sua atividade econômica, garantem a sua importância entre as cidades mais desenvolvidas do Brasil. Em 2017, segundo levantamento do IBGE, Jundiaí se estabelecia entre as vinte cidades com maior Produto Interno Bruto.

A cidade encontra-se entre as sessenta maiores do Brasil, considerando o tamanho da sua população. Ainda segundo o IBGE, a população estimada em 2019, era de 418.962 pessoas. Em 2018, havia 188.446 pessoas ocupadas, cerca de 45,4% da população, a renda média dos trabalhadores formais era de 3,5 salários mínimos.

Paralelamente aos índices positivos de uma cidade estruturada e admirável, há desafios a serem enfrentados pelo futuro Prefeito, em relação aos temas da inclusão, discriminação, recursos hídricos, expansão urbana e as micros, pequenas e médias empresas que foram afetadas pela crise sanitária.

Entendemos que a administração municipal deve ser eficaz na proteção de nossas nascentes e das demais fontes de abastecimento de água do município, para garantir água para todos no futuro. Tendo em vista que o processo de captação de água para abastecimento das casas e empresas são insuficientes para o tamanho da nossa cidade. O que tornam mais complexas as ações de expansão urbana e implantação de novas empresas.

Outro desafio é garantir a expansão urbana da cidade, sem prejudicar a preservação de nosso meio rural, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável de nossa cidade. Pois é necessário manter a produção e o produtor rural para viabilizar a oferta de alimentos, a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico nas áreas rurais da cidade.

Diante da crise sanitária e econômica marcada pelo COVID 19, a manutenção das micros, pequenas e médias empresas, será outro fator que vai demandar atenção especial. Tais empresas são garantidoras de emprego e renda, além de contribuírem para o desenvolvimento da atividade econômica da cidade. Nessa perspectiva o município terá que criar condições para a sobrevivência dessas empresas.

Juntamente com os temas econômicos e estruturais da cidade, há questões sociais dramáticas que também deverão ser enfrentadas no município, a exemplo do desemprego, da discriminação, do racismo, homofobia e da violência contra a mulher.

O último Censo do IBGE (2010), apontou que haviam 13.600 famílias de baixa renda e outras 7.334 consideradas pobres. Na ocasião foi identificado que 28% da população jundiense se enquadrava na condição de baixa renda. Pois viviam com um rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo.

Entre as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal em junho de 2020, 3.918, consideradas em situação de extrema pobreza. Contava com renda per capita de até R\$ 89,00. Outras 2.364, consideradas pobres, viviam com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00. As de baixa renda, somaram 2.772 inscritas, cujo a renda per capita está entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo.

Esse segmento no geral, são aqueles que mais dependem dos serviços públicos para satisfazerem suas demandas cotidianas e dependerão de uma administração municipal que invista nas ações de inclusão social.

Diante de um contexto de crise sanitária mundial que tem se concretizado de forma terrível para a população e para a economia, é de se prever que essa população será a que mais sofrerá com seus reflexos.

No entanto, o PCdoB de Jundiá, acredita que os jundienses, não medirão esforços para que Jundiá seja ainda mais solidária e inclusiva.

Nosso sistema de transporte público conta com tarifas elevadas, atualmente entre R\$ 4,20 e R\$ 4,70, que limita a mobilidade daqueles mais vulneráveis. Os veículos estão sempre lotados nos horários em que o trabalhador e a trabalhadora se desloca da casa para o trabalho e no retorno para o lar. Somado a isso, o transporte público tornou-se local recorrente para vitimizar às mulheres vítimas de assédio e/ou abusos sexuais.

Vale ressaltar, que o PCdoB, historicamente comprometido no combate das injustiças sociais, que adota como princípio a transformação de uma sociedade que produz nas suas relações a marginalização e diversos tipos de violência com determinadas populações, não pode deixar de evidenciar o cotidiano de vulnerabilidade e atos criminosos que estão vitimando os pobres, as populações negras, mulheres, jovens e LGBTQI+ desse País.

Tal perspectiva, legitima o PCdoB em priorizar a defesa do emprego, de políticas que garantam a proteção social dos trabalhadores e trabalhadoras. Para isso, adotaremos estratégias de fortalecimento das pequenas e médias empresas. Além de implementar mecanismos de enfrentamento a injustiças e violência contra a população negra, mulheres e LGBTQI+.

Esses temas, estarão na pauta das prioridades do PCdoB de Jundiá e a nossa comunidade não poderá desviar, buscar atalhos ou receitas simplistas para as respostas necessárias. O PCdoB de Jundiá se propõe a enfrentar esses desafios através de uma Gestão participativa, transparente e responsável.

O PROGRAMA DE GOVERNO

O Programa Municipal de Governo do PCdoB de Jundiá é apresentado aqui através de cinco eixos temáticos que integram políticas públicas interdependentes³:

Eixo I - Direitos Humanos, Cidadania e Garantia de Direitos;

Eixo II - Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia;

Eixo III - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Mobilidade Urbana;

Eixo IV - Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda;

Eixo V - Gestão

Eixo I - DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E GARANTIA DE DIREITOS

O eixo Direitos Humanos, Cidadania e Garantia de Direitos, engloba às áreas que são reconhecidas Constitucionalmente como Direitos Sociais⁴ e terão prioridade absoluta no Governo do PCdoB de Jundiá, com objetivo de atender os direitos e as garantias afiançadas pela Constituição Federal. Tal prioridade, será concretizada na alocação privilegiada de recursos orçamentários e humanos nas seguintes áreas⁵:

1. Saúde;
2. Emprego e Renda
3. Assistência Social;
4. Segurança Alimentar;
5. Habitação;
6. Transporte;
7. Segurança Pública;
8. Lazer
9. Políticas Públicas para a Mulher, Crianças, Adolescentes, Jovens, Idosos, Pessoa com Deficiência, População Negra e outras etnias, População LGBTQI+.

³ o PCdoB de Jundiá considera o conjunto das políticas públicas como ações que se integram intersetorialmente. A divisão por eixos que contemplam políticas públicas interdependentes é meramente ilustrativa.

⁴ Constituição Federal - Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação da EC 90/2015)

⁵ Embora a Educação e a Cultura integrem os Direitos Sociais, essas áreas estarão contempladas num eixo específico: Eixo II - Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia;

1. SAÚDE

Tendo em vista os princípios e diretrizes do SUS e a Política Nacional de Atenção Básica, essa é ordenadora do cuidado em saúde e tem como sua principal estratégia a Saúde da Família. Nesta perspectiva, um sistema municipal de saúde estruturado e acessível necessita de uma boa cobertura de saúde da família para acolher seus usuários, reduzir custos públicos de saúde e agir de forma integral com foco nas necessidades territoriais, com abordagem familiar, sem esquecer das especificidades de cada indivíduo. Nesse sentido, esse programa de governo pretende priorizar propostas que convergem da valorização dessa atenção básica e áreas e estratégias com grande interface com esse nível de atenção em saúde.

Principais propostas:

- A. Ampliação da cobertura do Programa Saúde da Família;
- B. Ampliação do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde;
- C. Avaliação e investimento na ampliação das Unidades Básicas de Saúde com demandas acima do recomendado;
- D. Integrar a Vigilância em Saúde com a Atenção Básica;
- E. Integrar a Saúde Mental com a Atenção Básica;
- F. Finalização da UPA da Vila Hortolândia e retomada das UPAs Ponte São João e Vila Progresso;
- G. Programas de Residência Médica da Faculdade de Medicina inseridas no Hospital São Vicente de Paulo e UPAs, de acordo com as diretrizes Sistema Único de Saúde local;
- H. Implementação do Serviço de Teleconsulta;
- I. Investir na estratégia de matriciamento como estratégia prioritária na relação entre a atenção especializada e a atenção básica, e investir em projetos terapêuticos singulares;
- J. Qualificar a regulação e reavaliar as demandas reprimidas de consultas e exames especializados;
- K. Rediscutir com o governo estadual os termos de funcionamento do Hospital Regional, atualmente como referência apenas para procedimentos de média complexidade;
- L. Debater a atual sobrecarga no Hospital São Vicente como referência regional da alta complexidade para as demandas de Oncologia, Acidente Vascular Cerebral, IAM, Trauma etc.

2. TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

Diante de um contexto de crise sanitária com reflexos diretos nos empregos, nos setores produtivos, do comércio e dos serviços, torna-se imprescindível o futuro Prefeito Municipal tomar a liderança das ações de geração de emprego e renda.

Além das ações locais, caberá ao novo Gestor a sua presença nas estratégias de desenvolvimento regional, além de ser um fomentador de um pacto nacional pelo emprego.

Nessa ordem, o PCdoB de Jundiaí, assume o compromisso de adotar políticas que viabilizem a manutenção de micro, pequenas e médias empresas, que são responsáveis pela maioria dos empregos gerados no País³ e, também são as que mais empregam mulheres.

Principais Propostas:

- A. Plano emergencial para o próximo quadriênio estruturando frentes de trabalho associado aos serviços de zeladoria da cidade;
- B. Desenvolvimento de uma política municipal de economia solidária;
- C. Revisão dos tributos municipais para os micros, pequenos e médios empresários;
- D. Pacto com o setor produtivo para a geração de empregos;

3. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Política da Assistência Social tem como funções a proteção social e a defesa de direitos de indivíduos e famílias vulneráveis, organizada sob a forma de sistema público denominado Sistema Único de Assistência Social – SUAS, que responsabiliza o município, o Estado e a União para a execução do financiamento de suas ações.

Sendo responsável pela atenção a uma população que no dia a dia sofre com a falta de renda, dificuldade de acesso a serviços públicos, que convivem num ambiente de violência, a Assistência Social Municipal será importante no enfrentamento das desigualdades sociais do município.

Principais Propostas:

- A. Investimento nos serviços de Proteção Básica, garantir RH adequado e proporcional ao território de cobertura dos CRASs;
- B. Implantação de mais um CRAS para cobertura da região Sul da Cidade.
- C. Implementar estratégias de cobertura de proteção social das áreas rurais da cidade;
- D. Garantir Espaço físico e RH adequado para atendimento especializado no CREAS e no atendimento Socioeducativo dos adolescentes em conflito com a Lei;
- E. Investir no Cadastro Único para Programas Sociais, como instrumento de atenção e balizador na atuação e implementação das políticas sociais (assistência social, saúde, educação, emprego e renda), priorizando atingir a população vulnerável;
- F. Investimento na atenção à população de rua.

4. SEGURANÇA ALIMENTAR

A crise econômica contribuiu para limitar significativamente a capacidade de acesso aos alimentos pelos mais pobres, ampliou o número de famintos no mundo, além de repercutir sobre o sistema de crédito e a disponibilidade de recursos para os programas sociais e de apoio a agricultura familiar.

Com isso, o município terá que adotar estratégias para garantir que o alimento chegue na mesa dos mais vulneráveis promovendo a produção familiar local e a garantia de renda dessa população. Tratando dessa forma a produção rural e as hortas comunitárias como fonte de abastecimento de alimentos e os benefícios sociais como garantidor de acesso.

Principais propostas:

- A. Garantir alimentação escolar de qualidade;
- B. Apoio ao produtor local de alimentos;
- C. Inclusão sistemática de famílias pobres e extremamente pobres no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, para garantia de renda e acesso a políticas para aquisição de alimentos.

5. HABITAÇÃO

O PCdoB, entende que a habitação não se resume a casa. Além do espaço físico, ela compreende todo seu entorno - a rua, o bairro e a cidade, ou seja, a casa, o seu acesso e a proximidade dos serviços públicos. A Habitação, além de se constituir num Direito Social, é o desejo de todo trabalhador e trabalhadora que ainda não a têm. Com isso a Gestão Municipal do PCdoB de Jundiáí não medirá esforços para buscar recursos estaduais e federais para ofertar moradia para a população de baixa renda.

Principais propostas:

Levantamento das áreas públicas para consecução de programas habitacionais de interesse social;

- A. Ações de reurbanização em áreas de risco;
- B. Conclusão da reurbanização do Jardim São Camilo;
- C. Gestão sobre os Governos Estadual e Federal para garantir mais ofertas de financiamento.

6. TRANSPORTE PÚBLICO

O PCdoB entende que o transporte público deve se firmar enquanto direito e não um problema para o cidadão. O transporte público não pode limitar a mobilidade dos usuários em razão de sua má qualidade, ou em razão dos preços de sua tarifa. Ele deve garantir que a população se desloque com qualidade para o seu trabalho, para sua casa e para o seu lazer. Sem que isso comprometa a sua renda, tendo que optar entre satisfazer as necessidades básica e seu direito à mobilidade.

Principais propostas:

- A. Redução do valor da Tarifa para desempregados;
- B. Garantir aos pobres e extremamente pobres, acesso à tarifa reduzida nos finais de semana;
- C. Promover consulta pública sobre o modelo de cobrança das tarifas;
- D. Garantir veículos com qualidade e acessíveis.

7. SEGURANÇA PÚBLICA

Como a saúde, a educação e a moradia, a segurança também é um direito fundamental, sendo o Estado, responsável por assegurá-la.

Para o exercício do direito de ir e vir dos trabalhadores, trabalhadoras, estudantes e aposentados, deve ser garantida a sua segurança.

Logo, as políticas de segurança pública que se concretizam em serviços, programas e projetos deverão ser prestados pela Administração Municipal, em parceria com o Governo Estadual e Federal.

Principais propostas:

- A. Articular os serviços da Guarda Municipal; Defesa Civil; Fiscalização de Trânsito e o Gabinete de Gestão Integrada;
- B. Expansão do Sistema de Monitoramento por câmeras
- C. Construção da Sede Conjunta da Guarda Municipal; Defesa Civil; Fiscalização de Trânsito e SAMU;
- D. Ampliação do Contingente de Guardas Municipais, com metas a atingir na proporção de um GM para cada mil habitantes;
- E. Readequação do papel do Guarda Municipal, numa perspectiva de uma política de ação preventiva;
- F. Ronda escolar aérea através da utilização de DRONES;

8. LAZER

O lazer enquanto Direito Social obriga o poder público a ofertar serviços, programas e projetos para população, que favoreçam a sua distração, o entretenimento, as brincadeiras e a socialização em seu tempo livre. Nesta perspectiva o PCdoB de Jundiáí acredita que as políticas públicas de lazer devam cumprir um papel que contribua para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, para a saúde física, mental e psicológica da população. .

Principais Proposta:

- A. Ações nos Bairros com atividades Intergeracionais em parceria com as associações de moradores, artistas locais e ESEF - Escola Superior de Educação Física;
- B. Atividades intergeracionais nos parques do município;
- C. Estímulo a visitas monitoradas na Serra do Japi, propriedades rurais e espaços culturais da cidade;
- D. Estímulo ao acesso dos idosos às atividades culturais e de lazer da cidade;
- E. Fomentar programas e projetos que promovam o brincar como estratégia de fortalecimento dos vínculos comunitários.

9. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA:

9.1 MULHER

A discriminação e a violência contra mulher é reforçada cotidianamente no Brasil, no dia dia das cidades, no trabalho, no transporte público ou em casa. Para enfrentar essa realidade, as políticas públicas municipais são de extrema importância. Como resposta, o PCdoB de Jundiáí, irá promover ações concretas que viabilizem a autonomia econômica, a igualdade no mundo do trabalho, a inclusão social de mulheres vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade social.

Principais Propostas:

- A. Implementação do Centro de Atendimento Psicossocial de apoio a mulher vítima de violência;
- B. Programa de enfrentamento ao abuso de mulheres nos transportes públicos;
- C. Implementar um espaço de apoio jurídico à mulher empreendedora;
- D. Financiar programas e projetos de inclusão produtiva, cursos de formação profissional articulados com nossa Política de Economia Solidária;
- E. Estimular e promover a escolarização das mulheres a partir da Educação de Jovens e Adultos descentralizadas;
- F. Ampliação/Flexibilização do horário de funcionamentos das creches municipais em apoio às mulheres trabalhadoras.

9.2 CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JUVENTUDE

Cumprir o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto da Juventude é garantir direitos e oportunidades. Ofertar o acesso à educação cidadã de qualidade, aos meios de comunicação e novas tecnologias, além da participação ativa na vida política da cidade, será a meta da futura Administração do PCdoB de Jundiaí. Enfrentar todas as formas de violências, a exploração sexual, o trabalho infantil e a discriminação que atinge a população negra e LGBTQI+, será determinante nas ações de todas as políticas da Administração. As políticas públicas do PCdoB de Jundiaí, darão prioridade absoluta para que crianças, adolescentes e jovens estejam inseridos na escola, na família, na comunidade e no orçamento.

Principais Propostas:

- A. Garantir metodologia de gestão para que todas as Unidades da Gestão atuem interdisciplinarmente para esse segmento;
- B. Mobilizar recursos para financiar serviços, programas e projetos voltados para o segmento;
- C. Garantir programas e projetos para a primeira infância, priorizando os territórios com maior incidência de vulnerabilidades do município;
- D. Programas de prevenção à gravidez na adolescência;
- E. Estimular e apoiar o Tribunal de Justiça de São Paulo para que Jundiaí tenha uma Vara da Infância e da Juventude;
- F. Estimular e apoiar o Governo Estadual de São Paulo para implementar uma Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente;
- G. Programas para estimular a permanência dos adolescente e jovens na escola;
- H. Fomentar programas e projetos com vistas ao primeiro emprego;
- I. Investir nos espaços de participação política de crianças, adolescentes e jovens a exemplo da Conferência da Criança e do Adolescente e Conferência da Juventude;
- J. Investir em ferramentas para que crianças, adolescente e jovens tenham acesso às informações sobre os seus direitos e ações da Gestão para o segmento;
- K. Ofertar espaços para o desenvolvimento de programas e projetos específicos para os segmentos para acesso a brincadeiras, cursos, atividades culturais e diálogos geracionais;
- L. Retomada do Programa Estação Juventude.

9.3 IDOSO

Assegurar os direitos contidos no Estatuto do Idosos no município é obrigação dos Gestores de todos os poderes públicos. No município não é diferente. A Administração do PCdoB de Jundiá vai atuar de forma que os idosos de Jundiá garantam seu direito de envelhecer mantendo a autonomia e a capacidade funcional, mas que vivam a cidade intensamente.

Principais Propostas:

- A. Garantir espaços de Lazer específico para o segmento;
- B. Financiar programas e projetos Culturais para o segmento;
- C. Implementação de espaços integrados de saúde e esportes;
- D. Estímulo e Apoio ao Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa

9.4 PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Administração do PCdoB de Jundiá não medirá esforços para garantir a implementação da LEI Nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a fim de *“assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”*. Com isso, a concepção sobre a acessibilidade para nossa Gestão será a de garantir em seus serviços, programas e projetos, o acesso de todas as pessoas e suas diversidades, independentemente de suas deficiências.

Principais propostas:

- A. Ampliação do serviço das Vans Adaptadas para atender os usuários em suas necessidades de lazer, esporte, cultura e educação;
- B. Implementação da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) para fiscalizar obras públicas, serviços, programas e projetos do município;
- C. Garantir espaços, programas e projetos acessíveis de lazer, cultura e esportes para pessoas com deficiência;
- D. Garantir intérprete de Libras, Mapas Táteis e Audiodescrição nas ações do município;
- E. Promover estudo sobre as demandas da cidade, quanto à necessidade de software e equipamentos que garantam a inclusão e o acesso da pessoa com deficiência nas atividades de educação online;
- F. Central de Intérprete de Libras, para auxílio remoto dos serviços municipais à pessoa com deficiência auditiva;
- G. Incluir aulas de Libras no Centro de Línguas da Argos.
- H. Criação de Incubadora de empresa para geração de emprego à pessoa com deficiência,
- I. Revisão da Lei (4420/1994) de cotas de concursos públicos municipais, a fim de formular critérios mais eficientes que garantam que pelo menos 5% de servidores públicos sejam pessoas com algum tipo de deficiência.
- J. Estimular a contratação de estagiários com deficiência na Administração Municipal;
- K. Reforma do Paço Municipal para a adequação ao Desenho Universal.

9.5 POPULAÇÃO NEGRA E OUTRAS ETNIAS

O Município é o local em que as pessoas vivem e também é onde o racismo e a discriminação são sentidas pela população negra e outras etnias. Com isso, a Administração Municipal deve enfrentar o problema e no que lhe couber, fazer cumprir a lei nº 12.288/10, que institui o Estatuto da Igualdade Racial. Fomentando ações destinadas a garantir para a população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Principais Propostas:

- A. Na gestão, garantir a representatividade negra e outras etnias, nos cargos de tomada de decisão;
- B. Fomentar políticas públicas para o enfrentamento do racismo estrutural e institucional;
- C. Resgate da história do Negro e outras etnias na construção da cidade;
- D. Estimulo e apoio ao Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e outras etnias;
- E. Investir em formação para servidores e conselheiros sobre a Cultura Negra e outras etnias

9.6 POPULAÇÃO LGBTQI+

As violações de direitos e atos discriminatórios também são dirigidos às populações LGBTQI+. Os obstáculos diários enfrentados por essa população estão presentes em diversos espaços, incluindo os serviços públicos. A futura administração do PCdoB de Jundiáí, atuará cotidianamente para a transformação dessa realidade, buscando garantir os direitos para Jundiáienses, independentemente de sua sexualidade.

Principais Propostas:

- A. Criação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa LGBTQI+;
- B. Implementar programas de enfrentamento as várias formas de violência e discriminação contra a população LGBTQI+;
- C. Garantir a representatividade LGBTQI+ nos órgãos vinculados, bem como às garantias dos Direitos Humanos do município;
- D. Articular junto ao governo estadual a implantação de uma Delegacia de Defesa da população LGBTQI+.

EIXO II - EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O PCdoB de Jundiáí tem por objetivo que as áreas da educação, cultura e tecnologia sejam inclusivas e contribuam para fomentar o conhecimento. As três áreas serão articuladas de modo que o estímulo ao conhecimento científico e o acesso às manifestações artísticas sejam viabilizados desde o ensino infantil.

1. EDUCAÇÃO

A Gestão da área de Educação deverá atuar para que o Município no quadriênio 2021/2024 atenda significativamente as seguintes propostas:

- A. Valorização e qualificação dos docentes da Rede Municipal de Educação;
- B. Ampliação das vagas em creche.
- C. Implementação/Ampliação gradual de Escolas Municipais de período integral, com aulas complementares nas áreas de tecnologia e esportes priorizando as unidades escolares com maior demanda de alunos advindos de famílias em situação de vulnerabilidade social e inscritas no Cadastro Único Para Programas Sociais;
- D. Priorizar as ações que garantam um plano de recuperação das dificuldades dos alunos da rede municipal visando a alfabetização, principalmente nas escolas que não atingirem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB;
- E. Modernização da infraestrutura da Rede Municipal de Educação;
- F. Articular a implantação de uma Universidade Pública na cidade

2. CULTURA

Enquanto conceito, a Cultura é resultado de todas as características que definem uma sociedade: seu idioma, suas crenças, as formas de expressão, o conjunto de sua história, sua produção artística. Nesse aspecto, é riquíssima a constituição cultural do Brasil, dada a sua diversidade cultural. Desta forma, essa diversidade cultural, não é diferente em Jundiá. De tal modo que cabe a futura Gestão de Jundiá, comprometer-se com as políticas que cumpram a preservação, a valorização e o acesso das manifestações culturais de nossa cidade.

Principais propostas:

Gestão

- a. Ampliar o orçamento da SMC até atingir o percentual de 2% de maneira gradativa,
- b. Reestruturar o sistema de gestão da SMC, promover concurso para: diretor administrativo, museólogo, arquivista, arquiteto, historiador, cientista social, produtor cultural, promotor de eventos,
- c. Reformulação e modernização da Fundação Casa de Cultura e Esportes,
- d. Criação do Plano Municipal de Cultura e aderir ao Sistema Nacional de Cultura.

Políticas de Difusão e Acesso

- a. Estímulo e incentivo à produção audiovisual e criação de cineclubes,
- b. Implementar política de circulação como forma de ampliar a visibilidade, e dar reconhecimento a produção culturas das comunidades situadas em áreas periféricas, utilizando equipamentos existentes, tais como: escolas municipais, centros esportivos, praças, parques, entre outros,
- c. Ampliação da Virada Jundiáí, com finalidade de valorizar outras regiões da cidade e suas manifestações culturais,
- d. Conclusão das obras do Centro das Artes;
- e. Estudar novos usos para o Teatro Polytheama, permitindo que se promova com periodicidade acesso de linguagens de referência da produção e criação artística.

Políticas de Formação

- a. Implantação de programa municipal de valorização da cultura: carnavalesca, urbana, popular, tradicional,
- b. Ampliar programa de oficinas, permitindo que ocupem outros espaços públicos, especialmente em bairros distantes da área central,
- c. Criar programa específico com o objetivo de: gerir, conservar, restaurar e promover ações culturais no Complexo Fepasa,
- d. Criar programa voltado à qualificação dos funcionários da SMC e de conselhos ligados a SMC.

Políticas de Fomento à Criação Artística e Cultural

- a. Estimular o uso do Fundo Municipal de fomento a Cultura, ampliar a destinação de recursos do orçamento municipal,
- b. Criação de novos editais de fomento a cultura visando contemplar linguagens culturais pouco valorizadas,
- c. Implantação da escola de formação e conservatório de artes e gestão cultural, com intuito de difundir e fomentar os diversos saberes nas áreas culturais,
- d. Implantar programa de incentivos fiscais, visando a captação de recursos de forma
- e. a fomentar a produção cultural,
- f. Implementar programa de incentivo e fomento para estímulo da economia solidária e criativa da cidade, visando sua difusão e comercialização de bens culturais e materiais artísticos,
- g. Implantar Incubadora Cultural com finalidade de fomentar negócios voltados para a produção de produtos e serviços, desenvolvidos a partir do reconhecimento da criatividade ou capital intelectual de indivíduos, com vistas a geração de trabalho e renda,
- h. Implantar Programa Cultura Viva, com objetivo de fomentar política pública inclusiva, articulada com os movimentos culturais com alcance democrático e universal.
- i. Criar programa integrado de música instrumental, com objetivo de promover iniciação musical Orquestra Jovem, Orquestra municipal de Jundiáí,

- j. Promover Festival de Teatro, Festival de Dança, Salão de Artes Visuais, Virada Coletiva, Encontro de Corais, Jovem Instrumentista, Semana do Hip Hop,
- k. Promover a participação de artistas locais por meio de chamamento único nos eventos: Festa da Uva, Feira da Amizade, Sexta no Centro e outros,
- l. Criar programa com finalidade de promover parcerias público privada, visando estimular o desenvolvimento das companhias de dança e teatro de Jundiaí,
- m. Ampliação do programa estímulo, como forma de fomento das diversas comunidades artísticas em atividade na cidade.

Políticas de Interação

- a. Implantação do Sistema Municipal de Cultura,
- b. Adesão ao Sistema Nacional de Cultura,
- c. Organização e realização de conferências municipais de cultura,
- d. Constituição de Política de intercâmbio entre a Secretaria da Cultura, as demais secretarias municipais e órgãos da prefeitura para desenvolver programas educativos e culturais.

Políticas de Memória e Preservação

- a. Implementar programa de reformulação do Museu Histórico e Cultural, Pinacoteca Diogenes Duarte Paes, Museu da Cia Paulista, Centro de Memória de Jundiaí,
- b. Implementar programa com objetivo de promover: a identificação, inventário, documentação conservação, preservação,
- c. difusão, valorização, recuperação e revitalização do patrimônio público cultural material e imaterial de valor histórico,
- d. Promover a atualização e modernização da legislação de preservação do patrimônio histórico, artístico material e imaterial de Jundiaí,
- e. Elaborar inventário sobre a diversidade cultural de Jundiaí, listando e georreferenciando todo patrimônio material e imaterial da cidade,
- f. Criação do Arquivo Público Municipal para promover a gestão, a preservação e o acesso aos documentos, como forma de assegurar sua organização, controle, proteção e preservação,
- g. Criação do circuito histórico e artístico de Jundiaí, com o objetivo de construir coletivamente diretrizes para a implementação de políticas de valorização da memória, e da proteção do patrimônio cultural da cidade.

Política de Cultura Digital

- a. Implementar programas com finalidade de democratizar o acesso a tecnologias colaborativas, visando fomentar os meios alternativos de comunicação e cultura livres,
- b. Apoiar a criação de Espaços de Cultura digital, incrementar e facilitar acesso a inovação em tecnologia digital.

Política de valorização da Cultura Urbana

- a. Implementar programa de fomento e apoio para grupos e artistas que desenvolvem sua arte nas ruas, nos bairros, em espaços públicos, visando sua democratização criando novas interações sociais e circuitos culturais,
- b. Implementar programa de incentivo à cultura popular, tradicional, urbana, negra, indígena, LGBTQI+, e outras etnias.

Política “Cultura Inclusiva”

- a. Implementar programa com objetivo de promover acessibilidade comunicacional em equipamentos municipais de cultura, oferecendo, além de acessibilidade arquitetônica, recursos de libras e áudio-descrição para munícipes com deficiência auditiva e visual,
- b. Valorizar e promover nossas diversidades culturais étnicas e de gênero: semana da diversidade, mostra artística da diversidade, fortalecimento da semana da consciência negra, criação do encontro das culturas populares e tradicionais de Jundiaí,
- c. Instituir o Vale-Cultura com objetivo de garantir transferência de renda, com finalidade de possibilitar que a população de baixo poder aquisitivo, tenha acesso a bens, serviços, eventos, espetáculos culturais e artísticos, promovidos por produtores e artistas da cidade,

3. Ciência e Tecnologia

- G. Implementação de um Centro de divulgação e formação científica;
- H. Criação da Estação Ciência de Jundiaí
- I. Retomada da construção do Parque Tecnológico;
- J. Promoção de feiras de ciências nas escolas municipais e estaduais com participação das Universidades Públicas;
- K. Garantir internet via Wi-Fi nos equipamentos públicos e parques da cidade.

Eixo III - Meio Ambiente, Desenvolvimento e Mobilidade Urbana

O desenvolvimento sustentável é o objetivo desse eixo. Investir no equilíbrio entre crescimento urbano e preservação da paisagem rural da cidade será a meta da administração do PCdoB para Jundiaí no próximo quadriênio.

1. Meio Ambiente

O tema será tratado com prioridade pelo Governo. Primeiramente em razão da dimensão mundial em que o segmento está sendo tratado, ao passo que fatores ambientais preocupantes se reiteram por todos os cantos do Planeta Terra e nos obriga a repensar o meio pelo qual nos relacionamos com nossos recursos naturais.

Outra razão é que Jundiaí possui a Serra do Japy, um patrimônio ambiental que ocupa cerca de 1/3 do território da cidade, tombada há 37 anos, pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). Além de ter reconhecimento mundial sobre sua importância para a vida, a Serra do Japi é uma referência para todos os moradores da cidade.

Diante desse conjunto, cabe a Gestão Municipal tratar o assunto com responsabilidade. Neste sentido a futura Gestão Municipal tratará o tema intersetorialmente, ou seja, deverá ser observado e trabalhado por todas as áreas.

Para isso, o PCdoB de Jundiá, evidencia em seu Programa de Governo. Investir na gestão de planejamento, execução e controle de indicadores ambientais;

Principais propostas:

- A. Investir em programas e projetos de comunicação sobre o tema Meio Ambiente;
- B. Implementar programas de educação ambiental, a fim de levar conhecimento para a preservação;
- C. Criar mecanismos de estímulo financeiro para que produtores rurais proteja a mata nativa, com devido suporte técnico;
- D. Estimular o turismo rural, com objetivo de garantir recursos ao município e aos produtores rurais;
- E. Criação de um Parque Municipal da Serra do Japi, que reúne lazer e educação ambiental;
- F. Investimento em políticas públicas para reciclagem de lixo, e apoio às iniciativas empresariais para o setor;
- G. Incentivar frentes de trabalho com catadores de materiais para reciclagem;
- H. Preservar a paisagem rural.

2. Desenvolvimento e Mobilidade Urbana

A meta do PCdoB para área é viabilizar que a cidade acomode a sua comunidade em moradias e bairros saudáveis, com acesso a serviços públicos de qualidade e deslocamento célere para seu trabalho, escola e lazer.

Principais propostas:

- A. Criar condições para implantação de comércio, serviços e equipamentos públicos nos bairros mais afastados da região central;
- B. Criar condições para que a população de baixa renda consiga morar na região central da cidade.
- C. Investir em ciclovias;
- D. Estudos e busca de investimento para melhorias no sistema viário da cidade;
- E. Retomar o estudo e a implantação do BRT (Bus Rapid Transit);
- F. Protagonismo nos espaços regionais de decisão;
- G. Promover gestão eficiente sobre as fontes de recursos hídricos da cidade;
- H. Garantir equilíbrio rigoroso entre a oferta de recursos hídricos e a expansão urbana.
- I. Promover um grande debate na cidade sobre a necessidade de preservação das nossas nascentes, e sobre o uso da água em nossa cidade.

Eixo IV - Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda;

A Administração Municipal do PCdoB dará prioridade às ações de estímulo à geração de emprego e renda, buscando garantir o consumo das famílias e o consequente desenvolvimento da atividade econômica do município. Para investir na empregabilidade dos jovens, dos responsáveis e familiares, para atingir este objetivo a Gestão do PCdoB, estimulará a celebração de parcerias com os setores produtivos, comércio e serviços. Além de promover alternativas com base na Economia Solidária.

Principais propostas:

- A. Instituir a Política Municipal de Economia solidária;
- B. Criar a Incubadora Social de Empreendimentos Solidários, e pontos de comercialização;
- C. Retomada da construção do Parque Tecnológico;
- D. Financiar Programas de Qualificação Profissional;
- E. Promover estudos para avaliação de contrapartidas tributárias para micros, pequenas e médias empresas que empregam no município;

Eixo V – Gestão

A Gestão do PCdoB de Jundiaí, será conduzida pelos princípios da justiça social, respeito à diversidade, do Estado laico, da transparência dos atos públicos, garantida a participação e controle social. Nossa administração será intolerante com qualquer tipo de preconceito, discriminação e violência. As políticas públicas serão conduzidas de modo que todos se sintam acolhidos e pertencentes a cidade.

Principais Propostas:

- A. Participação popular na elaboração do Plano Plurianual e do Orçamento Municipal;
- B. Valorização do Servidor Público;
- C. Investir na formação do servidor municipal com vistas a qualificação da oferta dos serviços públicos;
- D. Investir nas ferramentas tecnológicas e de acessibilidade para aproximar e facilitar o acesso do cidadão a administração municipal;
- E. Implementar a Gestão descentralizada por regiões, formada por dirigentes públicos e representantes da sociedade civil;
- F. Garantia de espaço de deliberação e consulta aos conselhos municipais.